

FESTAS LITERÁRIAS INTEGRADAS DA PARAÍBA

 JACKLAINE DE ALMEIDA SILVA

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.256>

As Festas Literárias Integradas da Paraíba (FLIPB), idealizadas pela “LetraMar (Turma de Letras Marcos Agra: UEPB/2001)”, são formadas por uma equipe que reúne e organiza – de forma integrada, voluntária e anual – festas literárias municipais/distritais, com o intuito de formar cidadãos leitores e dar visibilidade à Paraíba como um espaço de leituras. O grupo FLIPB é formado por sete pessoas, sendo um idealizador de cada festa local, obrigatoriamente da área de leitura (Letras ou Pedagogia).



O objetivo da realização dessas festas literárias é incentivar a leitura em cada comunidade. Nesse sentido, a proposta da FLIPB tem uma importância significativa para a Paraíba, tendo em vista que a partir da leitura e da cultura o ser

humano pode refletir sobre si, sobre o outro e sobre a sociedade na qual está inserido, de modo a se tornar um ser humano melhor, mais crítico, reflexivo e participativo no seu meio social. Por esse motivo, é de grande importância o desenvolvimento de eventos culturais locais que envolvam a leitura de textos literários e de outras artes – como cinema, música, dança, pintura, artesanato –, de modo a levar, para a comunidade, artistas os mais diversos, mas, sobretudo, artistas da terra, valorizando e dando visibilidade à arte da localidade.

A Paraíba possui, hoje, apenas, 10 festas/feiras literárias, distribuídas nas localidades de Boqueirão, Barra de São Miguel, Campina Grande, Pocinhos, Queimadas, Areia, Barra de Mamanguape, Cabaceiras, Solânea e Juripiranga. Essas festas/feiras movimentam as cidades o ano inteiro, fazendo com que seus moradores se engajem no evento e compreendam a leitura e a cultura como um direito do cidadão, como ex-

põe Antonio Candido (2004): a fantasia é um bem e é um direito incontestável.

Foi justamente pensando nesse cidadão leitor em formação que a FLIPB decidiu organizar novas festas¹ e integrá-las, em cinco aspectos: 1) o nome das festas (a letra “i” usada de modo diferente das festas já existentes, passando a representar o termo integrada), 2) o cronograma (abril: lançamento integrado, on-line; outubro: festas; novembro: resultado das festas, on-line), 3) o planejamento (em equipe), 4) os projetos (alguns integrados), 5) o espaço geográfico (Estado da Paraíba). Todavia, devido às inúmeras individualidades de cada cidade/distrito, os eventos serão adaptados às suas realidades locais. Nesse sentido, cada festa escolhe seu tema e escritor homenageado, dando preferência a artistas da terra.

Para 2023, a FLIPB está organizando sete festas literárias em cidades/distritos paraibanos: em Fagundes, teremos a Festa Literária Integrada de Fagundes (FLIF), idealizada pelo professor Bráulio Maciel; em Lagoa de Roça, a Festa Literária Integrada de Lagoa de Roça (FLILAR), idealizada pela professora Isabelly Chaves; em Nova Palmeira, a Festa Literária Integrada de Nova Palmeira (FLINP), idealizada pelo professor Valdí Medeiros; em Catolé do Rocha, a Festa Literária Integrada de Catolé do Rocha (FLICAR), idealizada pelo professor Ra-

fael Melo; em Santa Terezinha (distrito de Massaranduba), teremos a Festa Literária Integrada de Santa Terezinha (FLIST), idealizada pela professora Jacklaine Almeida; em São José da Mata (distrito de Campina Grande), a Festa Literária Integrada de São José da Mata (FLISJOM), idealizada pela professora Luzeide Tavares; e, por fim, em Galante (distrito de Campina Grande), a Festa Literária Integrada de Galante (FLIGA), idealizada pela professora Jackeline Almeida.

A proposta da FLIPB se divide em três momentos: 1) o lançamento (integrado), ocorrido no mês de abril; 2) as festas, no mês de outubro, de forma distribuída e organizada; 3) o resultado das festas, em evento (on-line) realizado em novembro.

O lançamento ocorreu de forma integrada, no mês de abril, com a exposição de uma mesa-redonda virtual e um sarau poético, com autores paraibanos. As festas ocorrerão de forma distribuídas e organizada de modo que, no mês de outubro, a leitura circule no solo paraibano através de palestras, apresentações culturais, apresentações de resultados de projetos de leitura com alunos, mesas-redondas, lançamento de livros, apresentações musicais, espetáculos teatrais, apresentações cinematográficas, saraus, encontros de clubes de leitura, brincadeiras, contação de histórias, danças regionais, exposição

1 A escolha do termo festa, em vez de feira, se deu por se considerar um nome mais atrativo para a população, tendo em vista que feira denota um aspecto mais mercadológico, enquanto festa expressa um momento recreativo, atrativo.

de livros, teatro de bonecos, encontro de leitores e cordelistas, jogos de tabuleiro, bingos literário, oficinas, etc.

O resultado das festas será socializado e discutido em evento on-line, no mês de novembro, com o objetivo de integrar as leituras realizadas nos espaços leitores onde o projeto foi desenvolvido e de refletir sobre as práticas de leitura experienciadas e sobre novas possibilidades de projetos para o ano seguinte. Acreditamos que, com essa prática, conseguiremos formar, a cada ano, uma comunidade maior de leitores, engajados no trabalho de expansão e valorização da leitura, da arte e da cultura local.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____ **Textos de intervenção**. Seleção, apresentações e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: Duas Cidades, 2002.

_____. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Círculos de leitura e letramen-**

to literário. São Paulo: Contexto, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação do Estado. Conhecimentos de literatura. In: **Referenciais Curriculares para o ensino médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 2. ed. (Revista e ampliada). João Pessoa: Idéia, 2002.

A FLIPB (FESTAS LITERÁRIAS INTEGRADAS DA PARAÍBA), NASCIDA NO FIM DE 2022, É UMA EQUIPE IDEALIZADA PELA LETRAMAR (TURMA DE LETRAS MARCOS AGRA: UEPB/2001), QUE OBJETIVA REUNIR E ORGANIZAR – DE FORMA INTEGRADA, VOLUNTÁRIA E ANUAL – FESTAS LITERÁRIAS MUNICIPAIS/DISTRITAIS, COM O INTUITO DE FORMAR CIDADÃOS LEITORES E DAR VISIBILIDADE À PARAÍBA COMO UM ESPAÇO DE LEITURAS. O GRUPO FLIPB É FORMADO, HOJE, POR SETE IDEALIZADORES, SENDO UM DE CADA FESTA LOCAL, TODOS FORMADOS NA ÁREA DE LEITURA: LETRAS OU PEDAGOGIA. AS LOCALIDADES ONDE A FLIPB VAI ATUAR, EM 2023, SÃO: FAGUNDES, LAGOA DE ROÇA, NOVA PALMEIRA, CATOLÉ DO ROCHA, ALAGOA NOVA, SANTA TEREZINHA (DISTRITO DE MASSARANDUBA), SÃO JOSÉ DA MATA E GALANTE (DISTRITOS DE CAMPINA GRANDE).